

GELSILEUZA CAMPOS VIANA
LUANA FRIGULHA GUISSO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES PARA FORTALECER O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO



GELSILEUZA CAMPOS VIANA
LUANA FRIGULHA GUISSO

Práticas pedagógicas, estratégias e atividades para fortalecer o processo de alfabetização

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

São Mateus

2026

Práticas pedagógicas, estratégias e atividades para fortalecer o processo de alfabetização © 2026, Gelsileuza Campos Viana e Luana Frigulha Guisso.

Orientadora: Prof^a. Doutora Luana Frigulha Guisso.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing.

Diagramação: Ilvan Filho.

Imagens: Da autora, criadas com IA do ChatGPT (2026) e Adobe Stock.

DOI: 10.29327/5970096

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V614p Viana, Gelsileuza Campos.
Práticas pedagógicas, estratégias e atividades para
fortalecer o processo de alfabetização / Gelsileuza
Campos Viana, Luana Frigulha Guisso.

São Mateus, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2026.

47 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-245-0

1. Alfabetização. 2. Práticas pedagógicas. I. Guisso, Luana
Frigulha. II. Título.

CDD – 372.412

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956



Sumário

Apresentação	06
1 Introdução	07
1.1 Implicações pedagógicas para a escola	09
2 Um material para ler, experimentar e recriar	12
3 Alfabetização: Um processo de construção	13
4 A intencionalidade pedagógica	15
5 O professor como mediador: Ensinar é também observar, intervir e reorganizar	16
5.1 Estratégias que podem fortalecer a alfabetização diferentes caminhos para aprender	17
6 O lúdico e a aprendizagem: Brincar também pode ser uma forma de aprender	19
Atividade 1: Caça às letras	20
Atividade 2: Bingo de palavras	21
Atividade 3: História que virou escrita	22
Atividade 4: Palavra escondida	23
Atividade 5: Trilha da leitura e da escrita	25
Atividade 6: Dominó de palavras e imagens	26
Atividade 7: Detetives das palavras	27



Atividade 8: Sacola das palavras	28
Atividade 9: Frase maluca	29
Atividade 10: Rima e descoberta	31
Atividade 11: Correio da turma	32
Atividade 12: Livro coletivo da turma	33
Adaptar é incluir: A mesma proposta pode produzir diferentes desafios	34
Avaliar durante o processo: Avaliação como acompanhamento	35
Ficha de acompanhamento: Registrar para intervir	36
Reflexão docente: Depois da atividade, é hora de refletir	37
Um ciclo de prática pedagógica: Planejar, desenvolver, observar e reorganizar	39
Quando a atividade não funciona como esperado, replanejar faz parte do processo	40
Teoria e prática: O conhecimento teórico ganha sentido na prática	41
Para continuar a reflexão: Perguntas para um encontro de formação docente	42
Considerações finais: Um material para a prática cotidiana	43
Referências	44
As autoras	46



Apresentação

A alfabetização constitui uma etapa fundamental da escolarização e requer práticas pedagógicas planejadas, sistemáticas e sensíveis às diferentes formas de aprender. No cotidiano escolar, ensinar a ler e escrever envolve mais do que apresentar letras, sílabas e palavras: implica criar situações nas quais as crianças possam interagir com a linguagem escrita, atribuir sentidos ao que leem, produzir textos, levantar hipóteses, comparar informações e utilizar a escrita em diferentes situações.

Este e-book foi elaborado como produto educacional da pesquisa “Práticas Pedagógicas no Ciclo de Alfabetização e seus Impactos na Consolidação da Leitura e Escrita”. Sua construção está relacionada aos conhecimentos produzidos durante a investigação e aos referenciais que fundamentam o estudo.

O material foi pensado especialmente para professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, oferecendo fundamentos, estratégias, atividades e instrumentos de reflexão que podem ser adaptados às características de cada turma.

As propostas apresentadas não constituem receitas prontas. São possibilidades de trabalho que dependem da intencionalidade docente, da observação das necessidades dos estudantes e da capacidade de adaptar as estratégias ao contexto escolar.

1 Introdução

Os resultados permitem estabelecer diálogo entre as concepções dos participantes e os referenciais que fundamentaram a pesquisa. A primeira aproximação está relacionada à compreensão da alfabetização como processo que ultrapassa a decodificação. Os professores associaram alfabetização à leitura, escrita, compreensão e uso da linguagem, enquanto Soares e Batista (2005) defendem a articulação entre alfabetização e letramento.

A segunda aproximação refere-se à necessidade de considerar os conhecimentos prévios e as hipóteses das crianças. A presença de diferentes níveis de aprendizagem identificada pelos participantes encontra relação com Ferreiro e Teberosky (2008). Para essas autoras, a criança constrói hipóteses sobre a escrita e essas construções precisam ser consideradas pelo professor no planejamento das intervenções.



Fonte: Idealização da autora. Criação ChatGPT (2026).



A terceira aproximação diz respeito à mediação. Os docentes relataram atividades diferenciadas, atendimento individual e trabalho em pequenos grupos. Vygotsky (1991) oferece suporte para compreender essas ações a partir da importância das interações e da mediação social no desenvolvimento da aprendizagem.

A quarta aproximação está relacionada à reflexão sobre a prática. Os professores apontaram necessidades de formação continuada e de apoio pedagógico. Freire (1996) contribui para compreender que a prática educativa exige reflexão, planejamento e compromisso com os sujeitos envolvidos.

A quinta dimensão refere-se às condições de aprendizagem. A disponibilidade de materiais, o apoio da equipe e a participação da família apareceram como elementos relevantes. Isso demonstra que o trabalho alfabetizador é desenvolvido em uma rede de relações e condições, não sendo possível atribuir seus resultados exclusivamente às características individuais da criança ou à atuação isolada do professor (Viana; Gusso 2026).

Os resultados também permitiram perceber uma tensão importante: embora os professores reconheçam a diversidade dos estudantes e utilizem diferentes estratégias, a heterogeneidade permanece como desafio. Isso indica que diversificar práticas é necessário, mas pode não ser suficiente quando as diferenças de aprendizagem são amplas ou quando existem limitações de tempo, recursos e formação (Viana; Gusso 2026).

A contribuição do estudo está justamente em mostrar que práticas pedagógicas precisam estar vinculadas ao acompanhamento. Uma atividade só pode ser considerada adequada quando sua realização produz evidências que permitam avaliar a aprendizagem e orientar os próximos passos (Viana; Gusso 2026).



O conjunto dos dados reforça, portanto, uma concepção de alfabetização como processo sistemático, contextualizado e mediado. A escola precisa ensinar explicitamente conhecimentos sobre a escrita, oferecer oportunidades de leitura e produção, acompanhar os avanços e intervir diante das dificuldades. Essa articulação também evita dois extremos: de um lado, uma alfabetização reduzida a exercícios mecânicos; de outro, práticas exclusivamente espontâneas que não garantam ensino sistemático do sistema de escrita. O desafio pedagógico consiste em integrar ensino explícito, experiências significativas, mediação, avaliação e intervenção (Viana; Gusso 2026).

A pesquisa não permite afirmar que determinada prática isolada produza a alfabetização de todos os estudantes. O que os dados sustentam é que os professores percebem maior possibilidade de avanço quando diferentes estratégias são planejadas e articuladas às necessidades concretas das turmas (Viana; Gusso 2026).

1.1 IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A ESCOLA

Os achados da pesquisa permitem identificar algumas implicações para o trabalho escolar. A primeira é a necessidade de fortalecer práticas de avaliação diagnóstica e acompanhamento contínuo. O diagnóstico precisa ocorrer no início e ao longo do processo, pois as aprendizagens mudam e as intervenções precisam acompanhar essas mudanças.

A segunda implicação é a necessidade de diversificar estratégias com intencionalidade. Diversificar não significa utilizar muitos recursos indiscriminadamente. Significa escolher procedimentos em função dos objetivos de aprendizagem e das características dos estudantes. Leitura compartilhada,



produção textual, jogos fonológicos, atividades de escrita e intervenções em pequenos grupos podem cumprir funções diferentes dentro de uma mesma sequência didática.

A terceira implicação refere-se ao planejamento para a heterogeneidade. Quando a turma apresenta diferentes níveis, é importante prever momentos de trabalho coletivo e momentos de intervenção diferenciada. A organização em pequenos grupos pode permitir que o professor concentre esforços em habilidades específicas sem excluir os demais estudantes.

A quarta implicação é a valorização da leitura e da escrita como práticas sociais. Textos reais e situações comunicativas podem contribuir para que os estudantes compreendam a função da linguagem escrita. Essa orientação dialoga com Soares e Batista (2005) e com Freire (1996).

A quinta implicação diz respeito à formação continuada. Os temas apontados pelos participantes, alfabetização, consciência fonológica, leitura, escrita, inclusão e estratégias diferenciadas, podem constituir pautas para estudos coletivos na escola. A formação pode ser mais significativa quando parte de situações observadas no cotidiano e retorna à prática.

A sexta implicação envolve a articulação entre escola e família. A comunicação com os responsáveis pode contribuir para ampliar o acompanhamento, desde que seja desenvolvida de forma respeitosa e sem transferência da responsabilidade pedagógica. A escola continua sendo responsável por organizar o ensino e oferecer as intervenções necessárias.

A sétima implicação relaciona-se à construção de materiais de apoio. O produto educacional desenvolvido a partir da pesquisa foi pensado para reunir



possibilidades práticas de leitura, escrita, consciência fonológica, ludicidade e acompanhamento. O material não deve ser entendido como roteiro rígido, mas como conjunto de propostas adaptáveis.

Essas implicações mostram que a melhoria da alfabetização exige ações articuladas. O professor tem papel central, mas necessita de condições institucionais, apoio pedagógico e formação. O estudante também precisa ser reconhecido como sujeito ativo, com conhecimentos prévios e diferentes formas de aprender.

A escola, nesse sentido, pode utilizar os resultados da avaliação e das discussões entre docentes para organizar prioridades, planejar intervenções e acompanhar avanços. A gestão pedagógica tem papel importante na criação de espaços de planejamento e estudo.

As implicações apresentadas não constituem uma metodologia fechada. São desdobramentos dos dados obtidos e dos referenciais utilizados, devendo ser adaptadas às características de cada contexto escolar.

Como desdobramento da pesquisa, foi elaborado um e-book com propostas pedagógicas destinadas ao trabalho de alfabetização. A construção do material partiu das necessidades identificadas nas entrevistas e buscou oferecer possibilidades de atividades relacionadas à leitura, à escrita, à consciência fonológica, à ludicidade, à diversificação de estratégias e ao acompanhamento das aprendizagens.

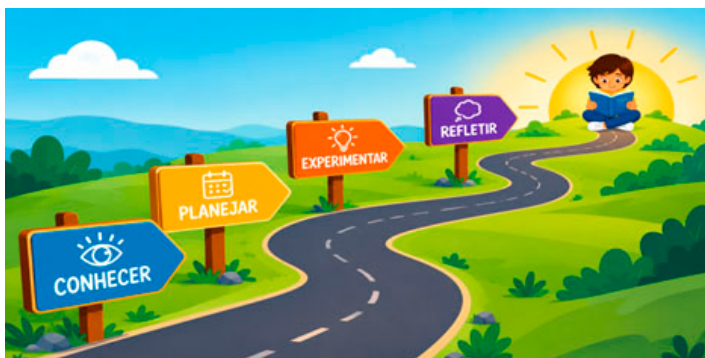
O produto constitui um apoio ao professor, e não para substituir seu planejamento. As atividades podem ser adaptadas conforme a faixa etária, o nível de aprendizagem, os objetivos curriculares e as características da turma. Essa flexibilidade é necessária porque os próprios resultados demonstraram a presença de diferentes níveis de aprendizagem.

2 Um material para ler, experimentar e recriar

O presente conteúdo foi organizado para ser utilizado de maneira flexível. O professor poderá realizar a leitura integral ou consultar diretamente as atividades e estratégias que dialoguem com as necessidades de sua turma.

O material está dividido em quatro movimentos:

- **Conhecer:** Compreender aspectos relacionados à alfabetização e às práticas pedagógicas.
- **Planejar:** Definir objetivos, recursos, estratégias e formas de acompanhamento.
- **Experimentar:** Desenvolver atividades de leitura e escrita com as crianças.
- **Refletir:** Analisar os resultados e reorganizar a prática pedagógica.



Fonte: Idealização da autora. Criação ChatGPT (2026).

3 Alfabetização: Um processo de construção

A alfabetização envolve a apropriação progressiva do sistema de escrita e o desenvolvimento de conhecimentos necessários para utilizar a leitura e a escrita em diferentes situações. Esse processo não ocorre de maneira uniforme para todas as crianças. Cada estudante chega à escola com experiências, conhecimentos e formas particulares de compreender a linguagem escrita.

Nesse contexto, o trabalho pedagógico precisa proporcionar contato frequente com textos, palavras, letras, histórias, situações de leitura e oportunidades de escrita.



Fonte: Idealização da autora. Criação ChatGPT (2026).



A criança precisa ser colocada diante de situações que lhe permitam pensar sobre a língua, experimentar possibilidades, perceber regularidades, comparar palavras, interpretar textos e produzir registros escritos.

O professor, por sua vez, acompanha esse percurso, identifica avanços e dificuldades e realiza intervenções que favoreçam novas aprendizagens.

Reflexão:

Minha prática oferece oportunidades reais para que as crianças
leiam e escrevam?



4 A intencionalidade pedagógica

Nem toda atividade é, por si só, uma situação de aprendizagem. Uma atividade pode ser divertida, colorida e atrativa e, ainda assim, não produzir as aprendizagens esperadas se não estiver articulada a objetivos pedagógicos claros.

A intencionalidade começa antes da atividade. O professor precisa saber o que pretende desenvolver, quais conhecimentos os estudantes já possuem, quais desafios podem surgir e que intervenções serão necessárias.

Uma proposta de leitura pode, por exemplo, ter como foco a compreensão do texto, a identificação de informações, o reconhecimento de palavras ou a produção escrita. Cada objetivo exige formas diferentes de organização e acompanhamento.

Antes de começar, pergunte:

- O que ensinar?
- Por que ensinar?
- Como ensinar?
- Como acompanhar o que foi aprendido?



5 O professor como mediador: Ensinar é também observar, intervir e reorganizar

O professor desempenha papel fundamental na organização das experiências de aprendizagem. Sua atuação não se limita à apresentação dos conteúdos. Ele observa as estratégias utilizadas pelas crianças, identifica dificuldades, faz perguntas, oferece pistas, retoma conhecimentos e cria oportunidades para que os estudantes avancem.

Durante uma atividade, duas crianças podem apresentar dificuldades diferentes. Uma pode precisar de apoio para reconhecer letras; outra, para compreender como organizar palavras em uma frase. Por isso, a observação durante o desenvolvimento da proposta é essencial.

A mediação torna a atividade dinâmica: o professor não apenas acompanha o que acontece, mas utiliza as informações observadas para decidir o que fazer em seguida.

Observar para compreender.

Compreender para intervir.

Intervir para favorecer novas aprendizagens.



5.1 ESTRATÉGIAS QUE PODEM FORTALECER A ALFABETIZAÇÃO DIFERENTES CAMINHOS PARA APRENDER

O processo de alfabetização pode ser enriquecido pela utilização articulada de diferentes estratégias pedagógicas.



Fonte: Idealização da autora. Criação ChatGPT (2026).

Entre as possibilidades estão:

- **Leitura compartilhada:** professor e estudantes constroem sentidos a partir de textos.
- **Produção escrita:** crianças escrevem com diferentes finalidades e níveis de complexidade.
- **Jogos pedagógicos:** desafios estruturados favorecem a participação e a mobilização de conhecimentos.
- **Letras móveis:** permitem manipular, comparar e reorganizar palavras.



- **Atividades em duplas e grupos:** favorecem interação e troca de conhecimentos.
- **Histórias e literatura infantil:** ampliam experiências com linguagem e diferentes gêneros.
- **Recursos digitais:** podem diversificar as formas de interação com conteúdo, quando utilizados com finalidade pedagógica.
- **Atividades de consciência linguística:** permitem observar sons, letras, palavras e regularidades da língua.

6 O lúdico e a aprendizagem: Brincar também pode ser uma forma de aprender

As atividades lúdicas podem contribuir para tornar as experiências de aprendizagem mais participativas e significativas. Jogos, desafios, brincadeiras e situações de interação podem criar oportunidades para que as crianças mobilizem conhecimentos enquanto participam de uma proposta organizada.

Entretanto, o uso do lúdico precisa estar associado à intencionalidade pedagógica. Um jogo de palavras, por exemplo, pode ser planejado para desenvolver reconhecimento de letras, leitura de palavras, ampliação do vocabulário ou produção escrita.



Fonte: Idealização da autora. Criação ChatGPT (2026).



O elemento lúdico não substitui o ensino. Ele pode integrar estratégias de ensino quando utilizado de maneira planejada e acompanhada pelo professor.

ATIVIDADE 1: CAÇA ÀS LETRAS

OBJETIVO

Reconhecer letras do alfabeto e relacioná-las à composição de palavras.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Reconhecimento de letras;
- identificação de letras em diferentes posições;
- formação de palavras;
- ampliação da atenção e da observação;
- participação em atividade coletiva.

MATERIAIS

Cartões com letras, imagens, palavras selecionadas pelo professor e caixas ou envelopes.

DESENVOLVIMENTO

- Espalhe cartões com letras pela sala ou em área externa da escola.
- Apresente uma imagem ou palavra à turma.
- Solicite que as crianças procurem as letras necessárias para formar a palavra.
- Organize as letras encontradas.



- Leia a palavra coletivamente.
- Converse sobre a letra inicial e final.
- Proponha a formação de outras palavras utilizando algumas das letras.

AVALIAÇÃO

observe se os estudantes reconhecem as letras, identificam sua presença nas palavras e utilizam estratégias para formar os registros propostos.

ATIVIDADE 2: BINGO DE PALAVRAS

OBJETIVO

Favorecer o reconhecimento e a leitura de palavras conhecidas.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Reconhecimento de palavras;
- associação entre palavra e significado;
- atenção e concentração;
- leitura;
- ampliação do vocabulário.

MATERIAIS

Cartelas, fichas com palavras e marcadores.

DESENVOLVIMENTO

- Cada estudante recebe uma cartela contendo palavras previamente selecionadas.



- O professor sorteia uma palavra e realiza sua leitura. Os estudantes procuram a palavra em suas cartelas.
- Em uma segunda rodada, podem ser utilizadas imagens. Nesse caso, o professor apresenta uma imagem e os estudantes procuram a palavra correspondente.
- Após o jogo, algumas palavras podem ser utilizadas para formar frases.

AVALIAÇÃO

Verifique quais palavras são reconhecidas pelos estudantes. Quais necessitam de apoio e quais estratégias são utilizadas durante a leitura.

ATIVIDADE 3: HISTÓRIA QUE VIROU ESCRITA

OBJETIVO

Relacionar leitura, compreensão e produção escrita.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Escuta e compreensão;
- identificação de personagens e acontecimentos;
- organização temporal;
- produção de frases e pequenos textos;
- expressão oral e escrita.

MATERIAIS

Livro de literatura infantil, imagens relacionadas à história, folhas e lápis.



DESENVOLVIMENTO

- Realize a leitura da história.
- Converse com as crianças sobre os acontecimentos.
- Apresente imagens referentes a diferentes momentos da narrativa.
- Solicite que organizem as imagens na sequência.
- Escolha coletivamente palavras importantes da história.
- Proponha a produção de frases.
- Para estudantes em níveis mais avançados, proponha a criação de um novo final.

AValiação

Observe a compreensão da sequência narrativa, a participação oral e as possibilidades de produção escrita apresentadas pelos estudantes.

(Imagem com Livro aberto, personagens de uma história saindo das páginas e crianças produzindo frases em seus cadernos).

ATIVIDADE 4: PALAVRA ESCONDIDA

OBJETIVO

Desenvolver a percepção das relações entre letras e palavras.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Identificação de letras;
- composição de palavras;
- leitura;

- observação de regularidades;
- comparação entre palavras.

MATERIAIS

Cartões com imagens e palavras incompletas.

DESENVOLVIMENTO

Apresente uma imagem acompanhada de uma palavra na qual uma ou mais letras estejam ocultas.

Exemplos:

C SA - CASA

B LA - BOLA

P TO - PATO

As crianças deverão descobrir as letras que completam cada palavra. Depois, proponha novas palavras utilizando a letra descoberta.

AValiação

Observe se a criança utiliza a imagem, as letras já apresentadas e seus conhecimentos sobre a escrita para elaborar hipóteses.



Fonte: Idealização da autora. Criação ChatGPT (2026).

ATIVIDADE 5: TRILHA DA LEITURA E DA ESCRITA

OBJETIVO

Integrar diferentes conhecimentos relacionados à leitura e à escrita por meio de uma atividade lúdica.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Leitura de palavras;
- reconhecimento de letras;
- formação de palavras;
- produção escrita;
- oralidade.

MATERIAIS

Tabuleiro, dado, peões e cartas-desafio.



Fonte: Idealização da autora. Criação ChatGPT (2026).



DESENVOLVIMENTO

Cada criança lança o dado e avança pelas casas. Algumas casas apresentam desafios:

- **LEIA:** leia uma palavra.
- **FORME:** monte uma palavra com letras móveis.
- **COMPLETE:** complete uma palavra.
- **ESCREVA:** escreva uma palavra.
- **CRIE:** produza uma frase.
- **DESAFIO:** identifique uma palavra que rime.

O professor poderá adaptar os desafios conforme o nível da turma.

AValiação

Observe os conhecimentos mobilizados em cada desafio e registre as dificuldades que precisam ser retomadas.

ATIVIDADE 6: DOMINÓ DE PALAVRAS E IMAGENS

OBJETIVO

Estabelecer relações entre palavras e seus respectivos significados.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Leitura;
- associação palavra-imagem;
- reconhecimento visual;
- ampliação do vocabulário;
- interação entre pares.



MATERIAIS

Peças de dominó confeccionadas em papel ou material resistente. Cada peça poderá apresentar, em uma extremidade, uma imagem e, na outra, uma palavra.

DESENVOLVIMENTO

As crianças deverão associar a imagem à palavra correspondente.

Depois, o professor poderá modificar a regra: uma palavra deverá ser relacionada a outra palavra que apresente determinada característica, como mesma letra inicial ou mesmo campo semântico.

AVALIAÇÃO

Verifique se os estudantes reconhecem as palavras e estabelecem relações adequadas entre os diferentes elementos.

ATIVIDADE 7: DETETIVES DAS PALAVRAS

OBJETIVO

Localizar e reconhecer palavras em pequenos textos.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Localização de informações;
- reconhecimento de palavras;
- leitura;
- atenção visual;
- compreensão textual.



MATERIAIS

Pequenos textos, poemas, parlendas ou histórias curtas e marcadores.

DESENVOLVIMENTO

Entregue um pequeno texto para cada dupla.

Apresente algumas palavras previamente selecionadas e peça que os estudantes as localizem.

Depois, solicite que encontrem:

- a palavra que aparece primeiro;
- a palavra que aparece mais vezes;
- palavras iniciadas pela mesma letra;
- uma palavra relacionada a determinada imagem.

AVALIAÇÃO

Observe as estratégias utilizadas para localizar palavras e a compreensão das informações solicitadas.

ATIVIDADE 8: SACOLA DAS PALAVRAS

OBJETIVO

Ampliar o vocabulário e estimular a produção oral e escrita.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Oralidade;
- leitura;



- produção escrita;
- construção de frases;
- ampliação do repertório linguístico.

MATERIAIS

Uma sacola ou caixa e cartões contendo palavras e imagens.

DESENVOLVIMENTO

Cada criança retira um cartão.

Se houver uma imagem, deverá dizer seu nome. Se houver uma palavra, deverá realizar sua leitura com o apoio necessário.

Depois, a criança poderá:

- dizer uma característica do objeto;
- criar uma frase;
- relacionar a palavra a outra;
- registrar a frase por escrito.

AVALIAÇÃO

Observe a participação, o repertório vocabular, a leitura e a capacidade de utilizar a palavra em contexto.

ATIVIDADE 9: FRASE MALUCA

OBJETIVO

Compreender a organização das palavras na construção de frases.



HABILIDADES TRABALHADAS

- Organização sintática;
- leitura;
- produção de frases;
- compreensão de sentido;
- escrita.

MATERIAIS

Cartões contendo palavras.

DESENVOLVIMENTO

Apresente palavras embaralhadas.

Exemplo:

O / MENINO / JOGA / BOLA.

Os estudantes deverão organizar as palavras para construir uma frase com sentido.

Depois, proponha alterações:

O menino joga bola.

A menina joga bola.

O menino joga futebol.

Converse sobre as mudanças realizadas e seus efeitos na frase.

AValiação

Observe se os estudantes conseguem organizar palavras de modo a produzir frases compreensíveis e identificar alterações de significado.

IMAGEM

Cartões de palavras espalhados sobre uma mesa sendo organizados por duas crianças.

ATIVIDADE 10: RIMA E DESCOBERTA

OBJETIVO

Explorar sons semelhantes presentes em palavras.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Percepção sonora;
- identificação de rimas;
- oralidade;
- ampliação do repertório de palavras;
- relação entre linguagem oral e escrita.

MATERIAIS

Cartões com imagens e palavras.

DESENVOLVIMENTO

Apresente uma palavra ou imagem e solicite que as crianças encontrem outra palavra que apresente sonoridade semelhante.

Exemplos:

PATO - GATO

BOLA - ESCOLA

JANELA - PANELA

Após a atividade oral, apresente as palavras escritas e destaque as partes semelhantes.

AValiação

Observe se os estudantes conseguem perceber semelhanças sonoras e relacioná-las às palavras apresentadas.

ATIVIDADE 11: CORREIO DA TURMA

OBJETIVO

Utilizar a escrita em uma situação comunicativa significativa.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Produção escrita;
- leitura;
- comunicação;
- organização de ideias;
- compreensão da função social da escrita.

MATERIAIS

Envelopes, papéis, lápis e uma caixa para representar a caixa de correio.

DESENVOLVIMENTO

- Cada estudante produzirá uma pequena mensagem destinada a um colega.

- Os estudantes que ainda apresentam dificuldades poderão produzir desenhos acompanhados de palavras ou frases com apoio do professor.
- As mensagens serão colocadas na caixa de correio e posteriormente entregues aos destinatários.
- Em seguida, poderá ser realizada uma conversa sobre a finalidade da escrita e a importância de escrever para comunicar algo a alguém.

AVALIAÇÃO

Observe a compreensão da finalidade comunicativa, a organização das ideias e os conhecimentos utilizados na produção escrita.

ATIVIDADE 12: LIVRO COLETIVO DA TURMA

OBJETIVO

Produzir coletivamente um texto, articulando oralidade, leitura e escrita.

HABILIDADES TRABALHADAS

- Produção textual;
- oralidade;
- leitura;
- organização de ideias;
- construção coletiva;
- revisão da escrita.



MATERIAIS

Folhas, cartolina ou recurso digital, lápis, imagens e materiais para ilustração.

DESENVOLVIMENTO

A turma escolherá um tema para o livro.

O professor poderá iniciar a produção com uma pergunta:

“O que aconteceria se um animal aparecesse em nossa escola?”

As crianças apresentam ideias.

O professor registra as contribuições e organiza coletivamente o texto.

Depois, as crianças poderão participar da produção das páginas, realizando desenhos, escrevendo palavras, frases ou pequenos trechos, conforme suas possibilidades.

Ao final, o material será organizado como um livro da turma.

AValiação

Observe a participação, a capacidade de organizar ideias, as hipóteses de escrita e a compreensão da função comunicativa do texto produzido.

**ADAPTAR É INCLUIR:
A MESMA PROPOSTA PODE PRODUZIR
DIFERENTES DESAFIOS**

As crianças não aprendem da mesma maneira nem apresentam os mesmos conhecimentos. Por isso, uma atividade pode ser planejada com diferentes níveis de complexidade.



Em uma atividade de formação de palavras:

- **Possibilidade 1:** Reconhecer letras com apoio de imagens.
- **Possibilidade 2:** Formar palavras utilizando letras móveis.
- **Possibilidade 3:** Ler palavras sem apoio visual.
- **Possibilidade 4:** Utilizar as palavras para produzir frases.

A adaptação permite que o professor preserve o objetivo da aprendizagem e, ao mesmo tempo, ofereça diferentes formas de participação.

UM PEQUENO ROTEIRO PARA O PROFESSOR

Antes de desenvolver uma proposta, organize:

1. **OBJETIVO:** O que desejo que os estudantes aprendam?
2. **CONHECIMENTOS PRÉVIOS:** O que eles já sabem?
3. **ESTRATÉGIA:** Qual atividade poderá favorecer essa aprendizagem?
4. **RECURSOS:** Quais materiais serão necessários?
5. **MEDIAÇÃO:** Que perguntas ou intervenções poderão ajudar?
6. **AValiação:** Que evidências indicarão o que foi aprendido?
7. **RETOMADA:** O que farei diante das dificuldades identificadas?

AVALIAR DURANTE O PROCESSO: AValiação COMO ACOMPANHAMENTO

A avaliação da alfabetização precisa estar integrada ao cotidiano pedagógico. A observação das atividades permite ao professor identificar conhecimentos consolidados, aprendizagens em desenvolvimento e aspectos que precisam ser retomados.



Durante as propostas, é importante observar não apenas o resultado, mas também as estratégias utilizadas pelas crianças.

Uma criança que ainda não consegue escrever determinada palavra pode demonstrar conhecimentos importantes ao reconhecer algumas letras, comparar palavras ou explicar oralmente o que pretende escrever.

Essas informações ajudam o professor a planejar intervenções mais adequadas.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO: REGISTRAR PARA INTERVIR

Nome do estudante: _____

Data: _____

Aspecto observado	Consolidado	Em desenvolvimento	Necessita de apoio
Reconhece letras	☐	☐	☐
Identifica letras em palavras	☐	☐	☐
Lê palavras conhecidas	☐	☐	☐
Compreende textos lidos	☐	☐	☐
Produz palavras	☐	☐	☐
Produz frases	☐	☐	☐
Participa das atividades	☐	☐	☐
Utiliza estratégias para resolver desafios	☐	☐	☐



REGISTRO DO PROFESSOR

Avanços observados:

Dificuldades identificadas:

Intervenções necessárias:

REFLEXÃO DOCENTE: DEPOIS DA ATIVIDADE, É HORA DE REFLETIR

A reflexão sobre a prática possibilita compreender o que funcionou, o que precisa ser modificado e quais aprendizagens foram observadas.

PERGUNTAS PARA O PROFESSOR

- A atividade alcançou o objetivo proposto?
- Quais estudantes participaram mais ativamente?
- Quais apresentaram dificuldades?
- Que estratégias foram utilizadas pelas crianças?
- Minha intervenção foi suficiente?
- O recurso utilizado contribuiu para o objetivo?
- O que precisa ser retomado?
- Como posso reorganizar a proposta?



REGISTRE

O que deu certo?

O que precisa ser modificado?

Qual será o próximo passo?

IMAGEM

Professor sentado após a aula, analisando registros dos estudantes e planejando uma nova atividade.



UM CICLO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA: PLANEJAR, DESENVOLVER, OBSERVAR E REORGANIZAR

A prática pedagógica pode ser compreendida como um movimento contínuo.

1. **DIAGNOSTICAR:** Conhecer o que os estudantes sabem.
2. **PLANEJAR:** Definir objetivos e estratégias.
3. **DESENVOLVER:** Criar situações de aprendizagem.
4. **OBSERVAR:** Acompanhar as estratégias e dificuldades.
5. **AVALIAR:** Identificar avanços e necessidades.
6. **REORGANIZAR:** Planejar novas intervenções.

O processo recomeça.

CHECKLIST DO PROFESSOR ALFABETIZADOR ANTES DE DESENVOLVER UMA ATIVIDADE

- ☐ Defini o objetivo de aprendizagem.
- ☐ Considerei os conhecimentos prévios dos estudantes.
- ☐ Escolhi uma estratégia adequada.
- ☐ Preparei os materiais necessários.
- ☐ Planejei possibilidades de adaptação.
- ☐ Pensei nas intervenções que poderei realizar.
- ☐ Defini o que observarei durante a atividade.



DEPOIS DA ATIVIDADE

- ☐ Registrei os avanços.
- ☐ Identifiquei dificuldades.
- ☐ Analisei a participação dos estudantes.
- ☐ Verifiquei se o objetivo foi alcançado.
- ☐ Planejei possíveis retomadas.

QUANDO A ATIVIDADE NÃO FUNCIONA COMO ESPERADO, REPLANEJAR FAZ PARTE DO PROCESSO

Nem toda atividade produzirá os resultados esperados na primeira tentativa. Uma proposta pode precisar de mais tempo, de outros recursos, de uma explicação diferente ou de um nível de desafio mais adequado.

Quando isso acontecer, o professor pode perguntar:

- O objetivo estava claro?
- A atividade estava adequada ao nível de aprendizagem da turma?
- Os estudantes compreenderam o que deveriam fazer?
- O recurso escolhido ajudou ou dificultou?
- Foi necessária maior mediação?
- A proposta precisa ser simplificada ou ampliada?

Replanejar não representa fracasso. É uma possibilidade de utilizar as informações produzidas durante a prática para reorganizar o ensino.



TEORIA E PRÁTICA:

O CONHECIMENTO TEÓRICO GANHA SENTIDO NA PRÁTICA

Os fundamentos apresentados neste e-book não devem ser compreendidos separadamente das experiências concretas vivenciadas pelos professores e estudantes. A teoria oferece elementos para compreender o processo de alfabetização; a prática possibilita experimentar estratégias, observar resultados e identificar necessidades; a reflexão permite analisar essas experiências e reorganizar as ações.

Assim, teoria, prática e reflexão constituem dimensões que podem ser articuladas no cotidiano escolar.

PARA GUARDAR

- Conhecimento
- Planejamento
- Ação
- Observação
- Reflexão
- Nova ação

Esse movimento contribui para uma prática pedagógica mais consciente e intencional.

MENSAGEM AO PROFESSOR: CADA EXPERIÊNCIA ABRE-SE UM NOVO CAMINHO

Ensinar a ler e escrever exige conhecimento, planejamento, acompanhamento e sensibilidade diante das diferentes formas pelas quais as crianças aprendem.



As atividades apresentadas neste material são possibilidades que podem ser adaptadas, ampliadas e recriadas. O mais importante não é reproduzir uma proposta exatamente como foi apresentada, mas compreender sua finalidade e adequá-la às necessidades dos estudantes.

Cada palavra lida, cada tentativa de escrita, cada pergunta formulada e cada descoberta realizada pela criança representa uma oportunidade de aprendizagem.

Por isso, a prática alfabetizadora se constrói no encontro entre o planejamento do professor e a participação ativa dos estudantes.

Planejar com intenção.
Ensinar com propósito.
Observar com atenção.
Intervir quando necessário.
Refletir para avançar.

PARA CONTINUAR A REFLEXÃO: PERGUNTAS PARA UM ENCONTRO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Este e-book também pode ser utilizado em momentos coletivos de planejamento ou formação continuada.

- Quais práticas de alfabetização têm sido mais utilizadas em nossa escola?
- Como identificamos as necessidades de aprendizagem de cada criança?
- Quais estratégias favorecem maior participação dos estudantes?
- Como utilizamos os jogos e atividades lúdicas com objetivos pedagógicos?
- De que maneira acompanhamos os avanços na leitura e na escrita?
- Quais práticas precisam ser fortalecidas ou reorganizadas?



Considerações finais: Um material para a prática cotidiana

Este e-book foi elaborado com a finalidade de contribuir para o trabalho dos professores que atuam no ciclo de alfabetização, oferecendo possibilidades de reflexão, planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas à leitura e à escrita.

As propostas reunidas neste material partem da compreensão de que a alfabetização requer ações pedagógicas intencionais e acompanhamento sistemático das aprendizagens. Nesse percurso, diferentes estratégias podem ser utilizadas, desde que estejam articuladas aos objetivos de ensino e às necessidades dos estudantes.

O produto educacional busca, portanto, aproximar conhecimento e prática, oferecendo ao professor recursos que possam ser incorporados ao cotidiano escolar, modificados conforme a realidade da turma e utilizados como ponto de partida para novas experiências.



Referências

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artmed, 1999. Reimpresso:2008. 304 p. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/507130722/Psicogenese-Da-Lingua-Escrita-Emilia-Ferreiro>. Acesso em: 8 abr. 2026.

FREIRE, Paulo Freire. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa - Paulo Freire - Google Livros. Acesso em: 12 jan. 2026.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005-2007. 64 p. (Coleção Alfabetização e Letramento). Direitos reservados ao Ministério da Educação (MEC) e ao Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). Disponível em: Col_Alf.Let_.01_Alfabetizacao_Letramento.pdf e em https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf. Acesso em: 8 abr. 2026.



VIANA, Gelsileuza Campos; GUISSO, Luana Frigulha. **Práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização e seus impactos na consolidação da leitura e escrita.** Mestrado Centro universitário Vale do Cricaré. Dissertação. 98 p. São Mateus/ES: 2026.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente.** Org.: Michael Cole, Vera John-Steiner, Sylvia Scribner, Ellen Souberman Tradução: José Cippolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. Fontes. São Paulo - SP 1991 4ª ed. brasileira Coordenação da tradução: Grupo de Desenvolvimento e Ritmos Biológicos - Departamento de Ciências Biomédias USP Revisão da tradução: Monica Stahel M. da Silva. Disponível em: [vygotsky-a-formac3a7c3a3o-social-da-mente](#). Acesso em: 5 jan. 2026.

As autoras

GELSILEUZA CAMPOS VIANA

- **Graduação**

Licenciatura Em Pedagogia. Faculdade Norte Capixaba
São Mateus. 2015.

- **Pós-graduação Lato Sensu**

Especialização em: Atendimento Educacional Especializado - Educação
Especial e Inclusiva. Faculdade São Gabriel Da Palha. 2017.

Especialização em: Educação do Campo. Faculdade de Pinheiros – FAP.
2016.

- **Pós-graduação Stricto Sensu**

Mestrado profissional – Ciência, Tecnologia e Educação. Centro
Universitário Vale do Cricaré.



LUANA FRIGULHA GUISSO

- Pós-doutorado Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas (2021).

- Doutora em História Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); (2021);
- Mestra em Educação Ambiental pela Faculdade de Aracruz (FAACZ); Especialista em: A Moderna Educação: metodologias, tendências e foco no aluno pela PUCRS;
- Psicopedagogia; Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia Empresarial pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA);
- Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitações em: Supervisão Escolar, Educação Infantil e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (FACHA).
- Atualmente é Professora e Orientadora do curso Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC) - São Mateus (ES) e
- Professora de História do Ensino Fundamental anos final da Escola Alternativa - São Mateus (ES).



ISBN: 978-65-6013-245-0

DIÁLOGO
EDITORIAL

